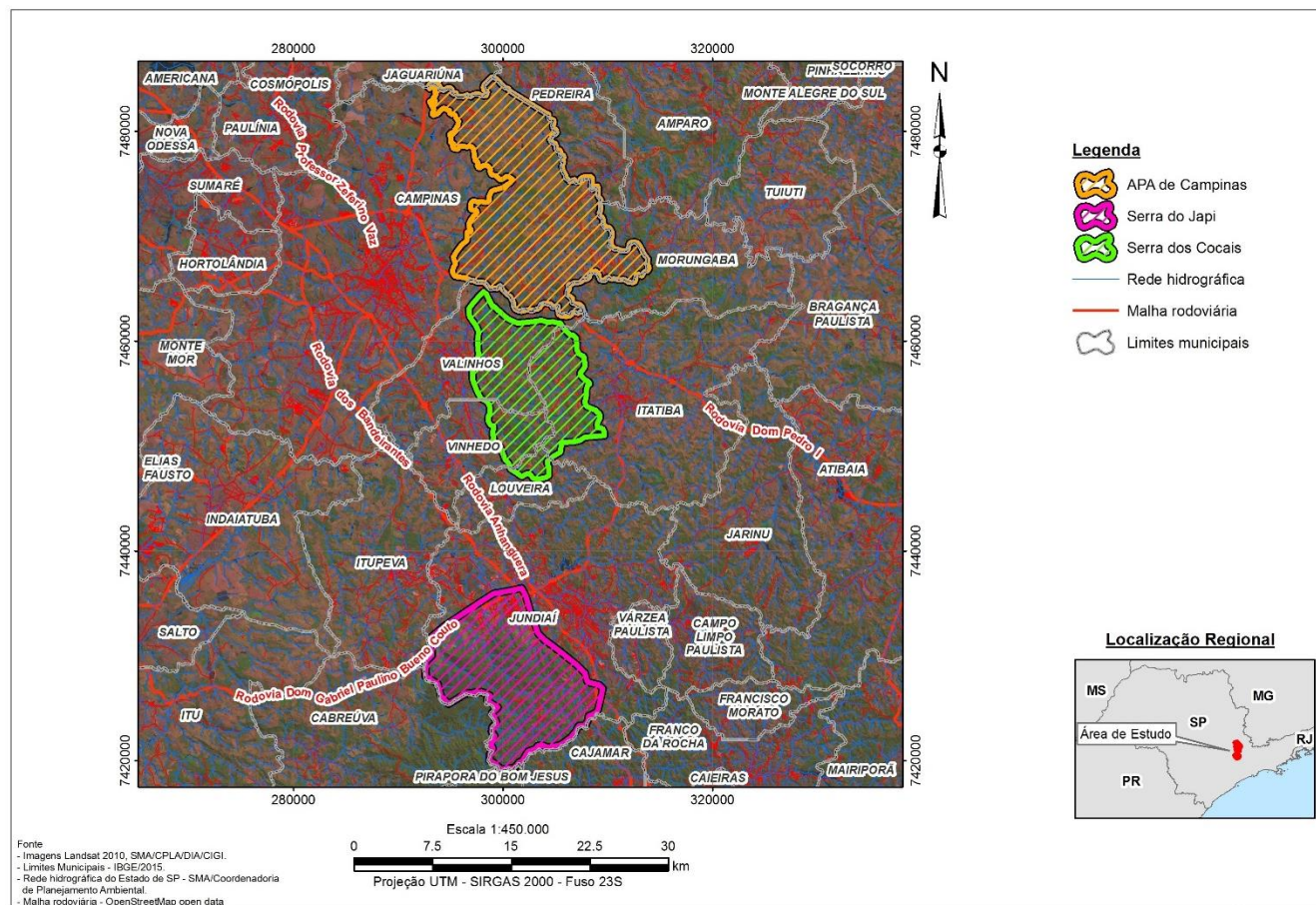


# SERRA DOS COCAIS: RETRATO DO PATRIMÔNIO NATURAL AMEAÇADO ENTRE A REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS E O AGLOMERADO URBANO DE JUNDIAÍ<sup>1</sup>

Autor: Márcio Adriano Bredariol

Orientador: Prof. Dr. Vicente Eudes Lemos Alves



<sup>1</sup> Mapa disponível na tese: BREDARIOL, Márcio Adriano. Patrimônio Natural: preservação ou privatização? Ações do poder público e os interesses privados: o caso da Serra dos Cocais entre Itatiba, Louveira, Valinhos e Vinhedo (SP). 2020. 1 recurso online (284 p.). Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Geociências, Campinas, SP. In: <http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/355622>

## SERRA DOS COCAIS: RETRATO DO PATRIMÔNIO NATURAL AMEAÇADO ENTRE A REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS E O AGLOMERADO URBANO DE JUNDIAÍ<sup>i</sup>

Autor: Márcio Adriano Bredariol  
[m078170@dac.unicamp.br](mailto:m078170@dac.unicamp.br)

Orientador: Prof. Dr. Vicente Eudes Lemos Alves  
[veudes@unicamp.br](mailto:veudes@unicamp.br)

O mapa apresentado “Serra dos Cocais: retrato do patrimônio natural ameaçado entre a Região Metropolitana de Campinas e o Aglomerado Urbano de Jundiaí”, faz parte da Tese de doutorado intitulada “Patrimônio Natural: preservação ou privatização? Ações do poder público e os interesses privados: o caso da Serra dos Cocais entre Itatiba, Louveira, Valinhos e Vinhedo (SP)”, de autoria de Márcio Adriano Bredariol e orientada pelo Prof. Dr. Vicente Eudes Lemos Alves.

O mapa foi concebido utilizando-se imagem de satélite (Landsat, 2010) e acrescentando-se limites municipais, rede hidrográfica e rodoviária, com o fim de alertar acerca da importância da região serrana da Serra dos Cocais, localizada entre os municípios de Itatiba, Louveira, Valinhos e Vinhedo. Trata-se de área natural de grande relevância não só para os municípios em que está inserida, mas também, para toda a Região Metropolitana de Campinas e Aglomerado Urbano de Jundiaí, visto que se trata de área de conexão entre dois importantes espaços naturais protegidos no estado de São Paulo: as APA's de Sosas e Joaquim Egídio, em Campinas, e a Serra do Japi, em Jundiaí.

Os debates envolvendo a região serrana da Serra dos Cocais se tornaram intensos a partir de 2011. Naquele ano, o Condephaat acolheu pedido para análise de processo de tombamento da área (Processo 65.326/ 2011), tendo em vista demandas da sociedade civil organizada que destacou ao órgão sua grande importância e os riscos de destruição a que estaria submetida, sobretudo, por conta do forte processo de especulação imobiliária percebido nas regiões de Campinas e Jundiaí.

O pedido destacou a urgência em se tomar o bem natural, tendo em vista o fato deste abrigar nascentes de diversos córregos e ribeirões que abastecem rios importantes da região, a exemplo do Atibaia, Capivari, Jaguari e Piracicaba, ou seja, área de recarga fundamental para garantir o pleno abastecimento de água em uma região que, nos últimos anos, vem enfrentando grave déficit hídrico. Além disso, foram ressaltadas as características naturais peculiares da região, a exemplo da existência de biomas rupestres, com a presença de cactáceas e bromélias de chão, além de formação geológica granítica com a presença de matacões e inúmeras cavernas, que nos ajudam a compreender o passado geomorfológico e geológico desta região do estado de São Paulo. Destacou-se ainda, o fato de a região guardar resquícios de vegetação de mata atlântica e cerrado, além de espécies de animais ameaçados. (CHRISTOFOLETTI, 1967; HAUCK, 2005; AB'SÁBER, 2008)

Outro ponto fundamental, é que a região serrana da Serra dos Cocais possui importância do ponto de vista cultural, pois abriga grande número de pequenas propriedades familiares produtoras de frutas como goiaba, caqui, uva e figo, em geral, pertencentes a descendentes de imigrantes italianos e japoneses que, ao longo do tempo, tem perpetuado uma série de hábitos e tradições vinculados ao campo, fato que atribui forte identidade cultural à região.

No entanto, desde que o processo de tombamento foi aberto ocorreram diversos tipos de conflitos envolvendo agentes públicos e privados e organizações da sociedade civil

organizada. O processo tramitou junto ao Condephaat entre 2011 e 2018, ano em que foi arquivado, sob a justificativa de que a área em análise não possuiria valores sociais e culturais que justificassem seu tombamento, mas, apenas valores ambientais. Percebe-se, neste sentido, que os esforços sucessivos dos poderes públicos envolvidos na questão a fim de evitar o tombamento da área, sobretudo na tentativa de favorecer eventuais processos de especulação imobiliária, contribuíram em muito para que a decisão de encerrar a tramitação do tombamento fosse tomada. Tais processos de especulação imobiliária, colocam em grave risco de destruição o bem patrimonial em questão e o desenvolvimento urbano sustentável das cidades do entorno do conjunto serrano.

## REFERÊNCIAS

- AB'SÁBER, Aziz Nacib. *Ecossistemas do Brasil*. São Paulo: Metalivros, 2008. 299 p.
- CHRISTOFOLETTI, Antonio. Os matacões da Serra de Cocais. In: *Notícia Geomorfológica*, Campinas, vol. VII, n.º 13/14, jun-dez 1967. pp. 23-30.
- CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO DE SÃO PAULO (Condephaat). *Processo 65326/2011 – Serra dos Cocais/APA do Sauá*. Vol. I. Secretaria de Estado da Cultura: São Paulo. 2011.
- CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO DE SÃO PAULO (Condephaat). *Processo 65326/2011 – Serra dos Cocais/APA do Sauá*. Vol. III. Secretaria de Estado da Cultura: São Paulo. 2012.
- CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO DE SÃO PAULO (Condephaat). *Processo 65326/2011 – Serra dos Cocais/APA do Sauá*. Vol. IV. Secretaria de Estado da Cultura: São Paulo. 2014/2015.
- CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO DE SÃO PAULO (Condephaat). *Processo 65326/2011 – Serra dos Cocais/APA do Sauá*. Vol. V. Secretaria de Estado da Cultura: São Paulo. 2016.
- CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO DE SÃO PAULO (Condephaat). *Processo 65326/2011 – Serra dos Cocais/APA do Sauá*. Vol. VII. Secretaria de Estado da Cultura: São Paulo. 2017.
- HAUCK, Pedro Augusto. *Matas, campos e mandacarus: a Teoria dos Refúgios Florestais aplicada ao estudo da paisagem na Serra dos Cocais entre Valinhos e Itatiba – SP*. 88 f. Monografia (Bacharelado em Geografia). Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Departamento de Geografia, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro (SP), 2005.
- 
- <sup>i</sup> BREDARIOL, Márcio Adriano. Expansão urbana e especulação imobiliária em Itatiba, Louveira, Valinhos e Vinhedo (SP, Brasil): os interesses do capital e as pressões sobre a Serra dos Cocais. In: Actas del II Congreso Internacional de Geografía Urbana (II CIGU), 2017, Luján (BBAA). *Anais...* Luján: Universidad Nacional de Luján, 2017. p. 312-327. Disponível em < [https://c56fd959-3825-48bf-98ae-8f8218a02972.filesusr.com/ugd/265d00\\_4728d3560b0c41fc878dd5341b6969a9.pdf](https://c56fd959-3825-48bf-98ae-8f8218a02972.filesusr.com/ugd/265d00_4728d3560b0c41fc878dd5341b6969a9.pdf) >.
- BREDARIOL, Márcio Adriano. Serra dos Cocais: especulação imobiliária, destruição do meio e expropriação dos agricultores familiares – tombamento da área como forma de resistência. In: *Boletim Campineiro de Geografia*, v. 05, n.º 02, p. 319-340, 2015. Disponível em < <http://agbcampinas.com.br/bcg/index.php/boletim-campineiro/article/view/214> >.